

## Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/Brasília

Outubro / 2017

Com a quarta maior inflação entre as regiões pesquisadas, o IPCA/Brasília registrou, em **outubro** de 2017, alta de 0,48% na comparação com o mês anterior, resultado acima do IPCA/Brasil que foi de 0,42%.

No mês, destaca-se o grupo *Habitação*, com 1,46%. O grupo teve esse resultado, principalmente, devido à tarifa de **energia elétrica residencial**, com alta de 5,37%. Esse resultado diz respeito à mudança de bandeira tarifária, de amarela para vermelha, e da mudança para o patamar 2 dentro da bandeira vermelha. Isto significa dizer que, se em setembro se pagava um adicional de R\$2,00 a cada 100 Kwh consumidos, em outubro, passou-se a pagar R\$3,50 a mais para cada 100 Kwh. Já o fator local que influenciou a inflação do grupo foi o reajuste médio de 6,84% da tarifa de energia da região, que ocorre todos os anos nessa época do ano, e que entrou em vigor dia 22 de outubro. Deve-se destacar também, ainda que de menor impacto, o ajuste médio de 12,90% nas refinarias no preço do gás de cozinha, vendido em botijões de 13 quilos, que está vigorando desde o dia 11 de outubro. Como resultado, houve alta de 7,75% no item **gás de botijão** do IPCA.

Outro destaque, o grupo *Alimentação e bebidas*, com 0,02% de variação mostra estabilidade com a queda nos preços da **alimentação em domicílio** (-0,28%), equilibrando a elevação de itens de **alimentação fora de casa** (0,40%). E, por fim, o grupo *Artigos de Residência* mostra deflação pelo terceiro mês consecutivo, de -0,28%, refletindo a dificuldade de recomposição de preços nos segmentos de **mobiliário** (-0,54%) e de **aparelhos eletrônicos** (-0,18%).

No acumulado do ano, a inflação acumula alta de 2,68% e, em 12 meses, 4,12%. No Brasil, essas variações estão em 2,21% e 2,70%, respectivamente. Em Brasília, *Saúde e Cuidados Pessoais* e *Transporte* pressionam o resultado no acumulado do ano, enquanto *Transportes* e *Saúde e Cuidados Pessoais* pressionam o resultado acumulado em 12 meses.

Tabela - IPCA - Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - outubro de 2017 - Brasil e Brasília.

Variação (%) do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo						
Grupos de Consumo	Brasil			Brasília		
	outubro 2017/ setembro 2017	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	outubro 2017/ setembro 2017	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
<b>Índice geral</b>	0,42	2,21	2,70	0,48	2,68	4,12
Alimentação e bebidas	-0,05	-2,02	-2,14	0,02	-1,25	-1,02
Habitação	1,33	5,35	5,03	1,46	3,83	5,54
Artigos de residência	-0,39	-1,07	-1,53	-0,28	-3,02	-3,54
Vestuário	0,71	1,92	2,45	0,79	2,46	4,21
Transportes	0,49	2,31	3,73	0,50	4,89	8,69
Saúde e cuidados pessoais	0,52	5,74	6,86	0,38	5,59	6,71
Despesas pessoais	0,32	3,52	5,05	0,28	3,85	5,75
Educação	0,06	6,91	7,05	0,15	4,78	4,70
Comunicação	0,40	1,71	2,01	0,64	2,62	2,67

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre.